



O ARAUTO

Porto Feliz, julho de 2023 - Ano 3 Edição 38

NOTÍCIAS POPULARES

Pais fazem campanha para criação de protocolo para extração do siso; projeto de lei deve ser discutido na Câmara Federal

Abaixo-assinado liderado pelos pais de Isadora já conta com quase 90 mil assinaturas

Foto: redes sociais



A porto-felicense Isadora Belon Albanese não tinha nenhuma comorbidade. Ela faleceu aos 18 anos depois de cirurgia para remoção do dente do siso; para assinar a petição, fotografe com o celular este código QR Code Reportagem completa na pág.: 8

Prefeitura faz alerta sobre a importância de atualização do Cadastro Único



Foto: Prefeitura

A Secretaria Municipal de Assistência Social realizou no dia 22 de julho mais um mutirão de atualização do Cadastro Único. Foram mais de 120 atendimentos para recadastramento das famílias. O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda. O cadastro é obrigatoriamente utilizado para seleção de diversos outros programas, projetos, serviços e benefícios sociais, tais como: Programa Bolsa Família, DF Social, Tarifa Social de Energia Elétrica, Tarifa Social de Água, Carteira do Idoso, Isenção de taxas para concursos públicos, Telefone Social, Aposentadoria para segurado facultativo sem renda própria que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência, entre outros. Manter o cadastro único atualizado é essencial para a garantia de acesso e manutenção desses programas. Mais informações podem ser obtidas através do telefone da Secretaria de Assistência Social: (15) 3262-3023.

Confira os nomes dos candidatos ao Conselho Tutelar de Porto Feliz | Pág.: 3

Vereador pede informações sobre obras nas calçadas do bairro Bambú | Pág.: 4

Estado e Prefeitura entregam as 197 casas nesta quinta-feira (3) | Pág.: 5

Colunista e Notas

A vocação à vida cristã!

**Olá, irmãos!
Que a Paz de Jesus e o
Amor de Maria estejam em
nossos corações. Amém!**

No mês de Agosto, a Igreja celebra as vocações. Por isso, iremos falar em especial da primeira e principal das vocações. A vocação à vida cristã. Todos nós somos vocacionados à uma vida de santidade, e fora desse caminho de santidade, quaisquer outros chamados, perdem o sentido.

O Catecismo da Igreja Católica (CIC), no parágrafo 1533 nos diz: “O Batismo, a Confirmação e a Eucaristia são os sacramentos da iniciação cristã. São a base da vocação comum de todos os discípulos de Cristo, vocação à santidade e à missão de evangelizar o mundo. Conferem as graças necessárias à vida segundo o Espírito nesta vida de peregrinos a caminho da Pátria Celeste.”

A primeira e, principal vocação de todos nós cristãos, é a de sermos discípulos e missionários de Jesus Cristo. No Batismo, o primeiro dos sete sacramentos, nós morremos para o pecado, e nascemos com Cristo para uma vida nova,

onde recebemos o Espírito Santo de Deus e somos introduzidos no Seu corpo místico, a Igreja.

Assim começamos o nosso caminhar com Cristo, e esta é a oportunidade que Ele nos dá para trilharmos um caminho de santidade, o qual nos levará de volta à casa paterna. Podemos assim dizer que, no Batismo, todos somos chamados à salvação. E esse chamado, Ele faz a cada um de maneira diferente, isto é, alguns homens são chamados à vida matrimonial, enquanto outros, à vida sacerdotal. Mas, tanto em um, quanto no outro, o homem é chamado a amar a Deus sobre todas as coisas, com toda a sua alma, com todo o seu coração e com todas as suas forças, e ao próximo como a si mesmo. O certo é que, todos os batizados são chamados a seguir os passos de Jesus, de acordo com a sua doutrina. No evangelho de Mateus, capítulo 16 versículo 24, Jesus nos diz: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.”

Jesus nos lança esse desafio logo após falar daquilo que Ele iria sofrer, ou seja, da sua própria Paixão, quando Ele diz aos



Ilustração

discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito nas mãos dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes e dos doutores da lei. Portanto, Ele destaca que o sofrimento e a autonegação, são critérios centrais da vida cristã. E isto significa que, seguir Jesus não é fácil e exige renúncia, devemos, no entanto, assumir a nossa “cruz”, ou seja, nossos medos, fraquezas, pecados, limitações, e seguir Jesus no sofrimento e com amor, lutando pela justiça e a implantação do Reino de Deus.

Às vezes, temos que “perder a vida” para construir esse Reino no meio de nós, e de acordo

com a nossa conduta, seremos recompensados. Assim como diz em Mateus 16 no versículo 25: “Pois, quem quiser salvar a sua vida, vai perde-la; mas, quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la.”

Assumamos então, irmãos, o nosso chamado, a nossa vocação de discípulos e missionários de Cristo, sendo conduzidos sempre pelo Teu Espírito Santo, o qual nos impulsiona e nos fortalece na caminhada, na certeza de estarmos assim, trilhando o nosso caminho de santidade.

Obrigado, ó Pai, pelo nosso

chamado, pela nossa vocação. Ajudai-nos sempre a estarmos prontos para te servir no próximo, no irmão necessitado; a lutar contra as injustiças desse mundo e contra qualquer tipo de opressão contra os humildes e desamparados. Que possamos, ó Deus, trilhar o caminho do Teu Filho e sermos obedientes a Ti, assim como Ele também foi.

Que Deus nos abençoe!

Robson Venâncio
Comunidade Santa Cruz

CARICATURAS

CASAMENTO * ANIVERSÁRIO * EVENTOS



Sidnei Martins

☎ 15 997088541

E-mail: studioa.brindes@gmail.com

SUBSÍDIO ESTUDANTES - A Secretaria Municipal de Educação realizará a partir do dia 7 de agosto o cadastramento dos estudantes interessados em receber o subsídio do transporte escolar intermunicipal no 2º Semestre de 2023. As inscrições, que seguem até dia 23 de agosto, devem ser realizadas através da plataforma da Secretaria. Os interessados deverão realizar o pedido por meio de protocolo específico na Central de Atendimento da Prefeitura, que pode ser acessada pelo link “Porto Feliz Digital” no site da Prefeitura. Mais informações ou dúvidas podem ser obtidas através dos telefones (15) 3262- 4901 ou 3262-5638.

CURSOS SENAI - O SENAI de Porto Feliz está com vagas gratuitas e limitadas para os cursos de Pedreiro e Inspetor da Qualidade. As vagas são para alunos a partir dos 16 anos. Para menores de 18 anos, necessário CPF do responsável. O SENAI fica na rua Anita Garibaldi, 500.

Colunistas e eleição

Transformação revolucionária em julho

POR
ELTON FERREIRA



No Reino da Prússia (atual Alemanha), em Königsberg, vivia o filósofo Emanuel Kant. Seus hábitos eram tão regrados, que os moradores daquela cidade tinham por costume acertar os seus relógios por ele. Mas, naquele dia algo não estava bem. Pre-nunciando grandes mudanças, notícias vindas de outro país fizeram com que o filósofo adiasse o seu passeio. Os habitantes, estranhando o fato, tiveram, naquele momento, a certeza de que o mundo não seria mais o mesmo.

Não havia mais volta, quanto mais os antirrevolucionários tentassem agir, mais perderiam o controle daquele país que lhes havia garantido privilégios ao longo de vários séculos. Paris, a capital da França, via desfilar por suas ruas uma massa de famintos e desconfiados, que engrossava as fileiras dos militantes revolucionários. Aquele verão francês não seria o mesmo de outros. O mês de julho, como não bastasse as altas temperaturas climáticas, resultado normal para aquela estação do ano, viveria um ambiente de intensidades políticas.

O povo, que não suportava mais as agruras e moléstias causadas pelas desigualdades garantidas pelo absolutismo monárquico, resolveu apoiar os seus representantes políticos reunidos na Assembleia dos Estados Gerais. Era 14 de julho de 1789 quando as massas enfurecidas invadiram e tomaram a Bastilha, uma prisão estatal. Nela, o rei, todo poderoso, encarcerava os seus oponentes políticos. Não havia liberdade política de forma geral e, todo aquele que pudesse representar uma ameaça ao poder instituído, poderia sofrer as consequências da prisão. O evento simbolizou para o mundo um princípio de libertação. Conforme afirmou o historiador britânico, Eric Hobsbawm: “Em tempos de revolução nada é mais poderoso do

que a queda de símbolos.”

Os antecedentes da Revolução Francesa foram pavimentando os caminhos para que o chamado Terceiro Estado conduzisse a França àquela revolução. Entre os anos de 1788 e 1789, houve um inverno mais rigoroso que de costume, acarretando péssimas safras, resultando no aumento na quantidade de famélicos. Os franceses viviam em um país que, além da total ausência de liberdade, garantia privilégios a determinados setores da sociedade, como a nobreza e o clero.

No continente europeu, aquele era o pedaço de terra mais populoso. Contava com 23 milhões de habitantes, dos quais apenas 400 mil formavam a nobreza. Boa parte dos nobres viviam da contratação de casamentos rendosos, da cobrança de impostos e de tributos feudais.

Os camponeses, uma das partes desfavorecidas, eram obrigados a contribuir com tributos e taxas feudais, além do dízimo. Quando a crise da safra os atingiu, eles não tinham condições de se alimentar e se viam forçados a comer o trigo reservado para o próximo plantio. Situação desanimadora também era imposta aos pobres das cidades que caíam desamparados frente o aumento do desemprego enquanto o custo de vida aumentava.

A transformação revolucionária foi fomentada por essa situação específica do caso francês. Contudo, seus ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, assim como as suas consequências, repercutiram pela Europa e por outras partes do mundo. O continente latino-americano, por exemplo, passou a vivenciar lutas pelo processo de independência frente às suas metrópoles. No caso específico brasileiro, D. João, Príncipe Regente de Portugal, se viu forçado a transferir a sede do governo, acompanhada da sua corte, para o Rio de Janeiro.

Elton Ferreira, é Doutor em História (PUC-SP) e autor do livro: “Sonoridades caipiras na cidade”

18. COMO ORAR Série: COMOJESUS Leitura: Mateus 6.5-15

Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente. Mateus 6:6

Creio que todos nós temos experiência de oração. Mas será que oramos da forma certa? Nesta passagem, Jesus fala um pouco sobre ela. Para começar, Ele nos manda orar em secreto, sem avisar ou demonstrar, porque o único que precisa saber e ouvir nossa oração é o Senhor, e mais ninguém. Afinal, oração é você falar com Deus.

Não existem regras sobre a oração, por um lado. Por outro, existe uma forma de oração para se agradecer a Deus. Primeiro:

devemos engrandecer e exaltar o Senhor. Segundo: devemos pedir que o Reino dEle venha até nós e Sua vontade seja feita. Terceiro: pedir aquilo de que estamos necessitando. Quarto: pedir perdão pelos pecados. Quinto: que Ele não nos deixe pecar e nos guarde de todo o mal.

Agora que aprendemos que oração não é apenas pedir e pedir, que tal falar com Deus e fazer uma oração agradável a Ele?

Rafa e Ju

Conheça os candidatos ao Conselho Tutelar



AGNES GIACOMELLI
Nº 10



CAUBY DO LANCHE
Nº 20



ELIANE (XUXA)
Nº 30



LIA (AVÓ DE GIAN)
Nº 40



PAULO CESAR
Nº 50



PAULÃO
Nº 60



ROSE DO CONSELHO
Nº 70



THIAGÃO
Nº 80

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Feliz (CMDCA), através da Comissão Especial Eleitoral, divulgou os candidatos aptos a eleição para membro do Conselho Tutelar e seus respectivos números de Campanha. A eleição ocorrerá em data unificada, em todo o território nacional no dia 1 de outubro de 2023, das 8h às 12h, na escola Coronel Esmédo. Quem pode votar? Maiores de 16 anos, inscritos na justiça eleitoral do município, portando documento com foto. Cada eleitor poderá votar uma vez, em apenas um candidato. Confira mais informações sobre os candidatos no site da Prefeitura. “Votar dia 1 de outubro não é obrigatório, mas a Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente é muito importante”, destaca a Prefeitura em nota.

Colunista e Câmara

Porto Feliz, Oh, Porto Feliz... Poesia, Porto Feliz!

POR
JOSÉ EDUARDO
BERTONCELLO



Então, desta vez, poesia!
“Poesia?” Poesia!
“Mas... Poesia?” Sim, poesia!!
Poesia para Porto Feliz!
Porque, da cidade que é minha, devo gostar
E as cidades devem ser amadas e cantadas
E porque, nas cidades, corações de todos os tipos lá estão
E uns e outros poemam, claro!

Assim, coração solto em versos livres:

I.
Foi Terra Das Monções
O lar deixado com pesar e temor!
Era o Porto Feliz do retorno da empreitada
O oásis, a terra prometida!
É agora a Terra Dos Porto-felicenses
Todos daqui seus filhos são!
E deve ser uma Terra De Monçoeiros!
Novos monçoeiros!
NÓS, MONÇOEIROS!
Trabalhadores, dedicados, inspirados
E unidos!

II.
E a emoção exaltada sopra pra mim.
Garantindo com força:
É a minha Porto Feliz!
E é sua! E dele! E dela! Deles!
Deles todos! De nós, juntos!
É NOSSA!
Sempre foi!
Vamos tomar posse!
Finalmente, afinal!
Vamos dirigir! Vamos definir! Vamos determinar!



Pois é a terra de nosso presente, onde nosso hoje se dá
É o nosso trecho do mundo
No rio do Tempo, é nessa margem que existimos
Esta cidade é nosso Porto De Vida!

III.
A vida aqui é a que terei
Minha vida aqui é a que viverei
Então, digo que aqui vou ser feliz
Aqui, morarei bem
Aqui, me protegerei do frio e do calor
E, cercado dos meus, aqui amarei
Eu digo. Eu afirmo. Eu juro tudo isso.
E vejo, então, que sozinho é mais difícil
Que, com poucos, as chances são menores
E vejo mais: Se quiser, eu não estou só
E em muitos poderemos atuar

IV.
E você, que esta indo... Partindo...
E você, que pensa em ir... Buscar...
Porque ir? Porque dei-

xar?
A cidade não pode impedir-lhe... Mas gostaria.
Mas se tem de ir, filho de Porto Feliz...
Se esta é sua jornada obrigatória
A sua necessária monção particular
Que seu caminho seja bom e maravilhoso
E que encontre ouro!
Todas as bênçãos!
E, então, volte
Volte para visitar
E, se possível, retorne para aqui viver
Volte para contribuir, para ajudar a cuidar
Volte para criar sua obra aqui
E somá-la à dos outros
Volte com tesouros para cá!
Este porto vai recebê-lo de braços abertos!

V.
E, vindo o futuro, que ocorrerá?
Passadas as estações, Porto Feliz desabrochará?
Florirá? Frutificará?
As flores são luz, os jardineiros são Sóis;
Os frutos daqui serão nossos frutos

Serão filhos caprichados de nossos desejos e esforços?
Ou caos transbordante de um pântano grupal, tolo e mau?
De uma sociedade pequena – que teremos de admitir ser a nossa?
Pensemos com medo e esperança
Com verdade e ambição
Pensemos em nós e Porto Feliz...

VI.
Porto Feliz, Porto Feliz...
Sempre Porto Feliz!
É questão feita de pedra dura e contundente
É pensamento imorredouro
É tema para todo dia
Cada dia de nosso trabalho
Cada dia de nosso viver aqui
Isso de UMA CIDADE PARA NÓS...

JEB (José Eduardo Bertoncello) é funcionário da Biblioteca Municipal
Blog: coisasdojeb.blogspot.com
E-mail: joseduardo.jeb@gmail.com

Vereador Dr. Luís Diniz pede informações sobre obras nas calçadas do bairro Bambú

Foto: Divulgação



O vereador Luís Henrique de Oliveira Diniz (Dr. Diniz/ União Brasil) apresentou na última sessão ordinária de julho um requerimento na Câmara Municipal solicitando informações sobre as obras de canalização que estão sendo executadas na avenida Getúlio Vargas e ruas paralelas. As obras nas calçadas tem deixado os moradores preocupados por conta da demora para a conclusão e fechamento dos cortes nas calçadas. “Qual secretaria do município é responsável pelas obras, projetos e execução dos serviços no bairro? Existe processo licitatório e formalização de contrato com empresa privada na execução? Em caso positivo, que sejam enviados à Câmara Municipal o edital e contrato de prestação de serviços e o cronograma de execução obras”, cobra o vereador. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

Habitação e Solidariedade

Estado e Prefeitura entregam as 197 casas do Conjunto Habitacional Dra. Cecy

O evento de entrega ocorrerá nesta quinta-feira (3)



Foto: Prefeitura

Aspera está chegando ao fim. Na próxima quinta-feira (3 de agosto), o Governo do Estado e a Prefeitura entregarão as 197 moradias do Conjunto Habitacional Dra. Cecy Marchesini Habice Pinna.

As unidades, de responsabilidade do Companhia de De-

senvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU), foram sorteadas em janeiro de 2020, por meio de uma parceria entre os órgãos governamentais durante uma cerimônia no Centro Municipal de Exposições (CEMEX).

Em janeiro de 2022, com a presença do então Governador

Rodrigo Garcia, aconteceu a cerimônia de assinatura da Ordem de Serviço para início das obras do loteamento “Altos do Jequitibá – Porto Feliz “E”” que, em dezembro do ano passado, passou a ter o nome da advogada e ex-presidente da Ordem dos Advogados de Porto Feliz.

AgroPorto gerou mais de R\$ 70 mil às instituições de Porto Feliz



Foto: Divulgação

O prefeito Antônio Cássio Habice Prado (Dr. Cássio/Republicanos) recebeu em seu gabinete representantes das entidades do município para realizar um balanço geral da arrecadação da 4ª AgroPorto. Os representantes agradeceram pelo evento, que reuniu mais de 20 mil pessoas durante os dois dias no Centro Municipal de Exposição (CEMEX). Ao todo, a receita líquida para as entidades foi no valor de R\$ 73.544,26. O valor será dividido entre a Acreditar Porto Feliz, Cidade dos Velinhos e Santa Casa de Porto Feliz e a APAE. “Muito obrigado a todos que compareceram a 4ª AgroPorto e que ajudaram as entidades de nossa cidade. Ano que vem tem mais”, disse em nota Dr. Cássio.

Fazenda Boa Vista pretende criar cidade com 45 moradores em Porto Feliz

A Fazenda Boa Vista estima criar uma cidade de 45 mil habitantes com escola, hospital, shopping e restaurantes. A informação foi dada pelo CEO da JHSF durante evento do novo empreendimento em Porto Feliz. De acordo com CEO do grupo, Thiago Alonso, nos próximos quinze anos, a ideia da JHSF é expandir o empreendimento. Em entrevista à revista Forbes, ele destacou que todo o complexo da Fazenda Boa Vista terá escola, hospital e toda estrutura de uma cidade. “Já temos uma estrutura bem adiantada sendo erguida”, contou Thiago Alonso. O executivo também ressaltou que os empreendimentos do Fazenda Boa Vista contarão com um town center (Centro da cidade) com serviços, lojas e restaurantes famosos. “Um lugar onde vamos oferecer entretenimento e diversão de qualidade para toda a família, assim como acontece em um centrinho de uma cidade charmosa”, contou Alonso. Também segundo o CEO da JHSF, nos próximos quinze anos o local deverá atingir uma população residente de 45 mil habitantes, quase 12 mil pessoas a menos que Porto Feliz, que atualmente totaliza uma população de 56.497. “Quando projetamos, para daqui alguns anos, o complexo Boa Vista todo, que é a Fazenda Boa Vista, o Boa Vista Village, o Boa Vista States e mais um quarto projeto que ainda não lançamos nesta região, a gente estima uma cidade de uns 45 mil habitantes”, adianta o empresário.



Divulgação

Esporte e Comemoração

AAP fatura o título da 3ª Taça João Rubini de Futebol Quarentão

Fotos: Renan Camargo e Honae Pereira



Chegou ao fim a 3ª Taça João Rubini de Futebol Veterano. Associação Atlética Portofelicense e União fizeram uma grande final no domingo (9 de julho) no estádio Dr. Julien Fouque. Por 2×0, a AAP ficou com o título da competição organizada pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura como o apoio do Sindicato dos Comerciantes (Secom).

O primeiro gol da partida saiu aos 15 minutos. Dinei partiu em velocidade, ganhou de Márcio Careca, invadiu a área e cruzou para Leo Aro, livre, fazer 1 a 0 para a AAP. O destino do União foi selado aos 22 minutos. Marcelo Cordeiro tocou para Almir Dias que, da entrada da área, arriscou a batida. O goleiro Luiz espalmou e no rebote o próprio Al-

mir Dias mandou para o fundo da rede para fazer AAP 2×0 União.

Depois do segundo gol, a Associação apenas administrou o resultado. Já nos acréscimos, teve a chance de fazer o terceiro gol. Leo Aro foi derrubado por Márcio Careca na área: pênalti! Na cobrança, Marcelo Cordeiro arriscou uma cavadinha, defendida por Luiz.

Com o resultado, a Associação Atlética Portofelicense comemorou o bicampeonato da Taça João Rubini. O jogador Neginho, do União, foi o artilheiro do campeonato com 7 gols. O goleiro Gnome, da AAP, foi o melhor da competição. O Santa Cruz/Tabarro ficou com o terceiro lugar. O União ficou com o vice-campeonato e a AAP é a grande campeã da Taça João Rubini 2023.



Planta de Porto Feliz da Toyota celebra um milhão de motores produzidos

Foto: Divulgação

A Toyota comemora a marca de 1 milhão de motores produzidos na fábrica de Porto Feliz. Desde o início das operações, saíram da unidade 716 mil propulsores flex fuel e a gasolina, Dual VVTi, de 1.5L, que equipam os modelos Yaris e Etios. Em 2019, a produção se expandiu para incluir os motores para os veículos Corolla Sedan e, posteriormente, para o Corolla Cross em 2021, totalizando 280 mil motores produzidos desde então. A fábrica será responsável pela produção de motores para os veículos híbridos flex da Toyota. Atualmente, a unidade de Porto Feliz conta com 655 funcionários, trabalhando em três turnos.



Colunistas

Sobre Inteligência Artificial ou simplesmente "IA"

POR
JULIANA VALAITIS
DE CARVALHO



Termo cada vez mais ouvido nas notícias, no trabalho e nos lançamentos de novos produtos, a Inteligência Artificial (ou AI, de Artificial Intelligence), ganha cada vez mais notoriedade no cenário global em razão da constante evolução tecnológica. Mas, afinal, o que é Inteligência Artificial?

A IA, cuja bases conceituais remonta à década de 50, inicialmente, tratava-se tão somente de uma teoria que inspirava cientistas e acadêmicos da área da computação. Até que o jovem britânico Alan Turing, pioneiro da Inteligência Artificial, explorou a possibilidade de as máquinas executarem tarefas mais complexas, que antes só podiam ser delegadas a um humano, como a de usarem informações disponíveis para resolverem problemas.

De forma genérica, a Inteligência Artificial é um conjunto de ciências, teorias e técnicas que visa imitar as habilidades cognitivas de um ser humano, logo, pode ser definida na possibilidade de uma máquina executar uma ação humana inteligente, de modo a pensar, aprender, perceber e tomar decisões de forma autônoma.

Desde a sua concepção, a IA passou – e ainda passa – por constante evolução, sendo que algo antes considerado como Inteligência Artificial, hoje pode não ser em razão do avanço tecnológico, capacidade e aplicação prática.

Hoje, podemos visualizar a Inteligência Artificial, de forma específica, nas centrais de atendimento via chatbots; no e-commerce; no chatGPT; no reconhecimento de falas e imagens. Em síntese, cada IA domina a sua própria área de acordo com seus próprios algoritmos e tecnologias. O assunto está

tão em pauta que, recentemente, foram lançados diversos aplicativos que criam imagens simuladas com Inteligência Artificial, analisando e processando estas com padrões e características dos usuários.

Considerada como a Quarta Revolução Industrial, a IA traz soluções inovadoras que, evidentemente, refletem em mudanças significativas na forma com que pessoas e empresas se relacionam com a tecnologia, compartilhamento de dados e tomada de decisões.

Entre os pontos positivos, destacam-se vantagens quanto à diminuição do tempo de execução de tarefas, a melhoria na tomada de decisões e a redução de erros humanos, de modo a melhorar o desempenho e a produtividade das empresas automatizando processos ou tarefas que antes exigiam energia humana.

Sob o enfoque negativo, por sua vez, destacam-se os altos custos de implementação, incluindo hardware e software de última geração, e, claro, discute-se acerca da eventual diminuição do nível de criatividade humana e impactos ambientais decorrentes do uso intensivo de energia.

A pesquisa de IA ainda está extremamente em alta e avançando em um ritmo exponencial, e, de acordo com todas as vantagens proporcionadas, evidente que a Inteligência Artificial revela-se uma impressionante ferramenta apta a revolucionar a maneira como vivemos e trabalhamos. Cabe estarmos cientes, porém, dos potenciais benefícios e riscos a fim de aproveitá-la de forma estratégica e inteligente.

Dra. Juliana, é Advogada, especialista em Direito Corporativo e Compliance, e Direito Processual Civil, pela Escola Paulista de Direito; graduada pela Puc-Campinas

Cartório de Registro Civil

Caros leitores, tudo bem? Vamos continuar falando de constituição familiar, porquanto na coluna do mês passado falamos do Casamento, hoje, vamos falar da **UNIÃO ESTÁVEL**.

Trata-se de um assunto interessante porque retrata a maioria das constituições familiares. A Lei 14382/22 também trouxe novidade para este instituto simplificando a vida dos Conviventes.

QUER FAZER UM TERMO DE UNIÃO ESTÁVEL?

Atualmente, você pode fazer no Cartório de Registro Civil!!!!!!

Para documentar a situação fática dos Conviventes a legislação agora permite, de forma definitiva, aos Oficiais de REGISTRO CIVIL colherem manifestação de vontade no tocante à união estável e orientarem, preferencialmente, a proceder ao registro dela no Livro-E (artigo 94-A, da Lei no 6.015/1973).

Para sua segurança jurídica é aconselhável documentar (fazemos o termo de união estável aqui) e registrar no Livro E para garantia de efeitos perante terceiros. São dois atos extremamente importantes para os Conviventes e eventuais filhos.

QUAIS OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS?

Os Conviventes deverão apresentar certidão de estado civil (nascimento, casamento ou óbito) atualizadas (exceto óbito), com prazo máximo de emissão de 90 (noventa) dias; documento de identificação (Cédula de identidade, CNH, CPF, entre outros). Em caso de Distrato, deverá ser apresentada a escritura pública declaratória

de União Estável ou o termo declaratório de união estável.

DE QUEM É A COMPETÊNCIA?

Qualquer Oficial de Registro Civil de Pessoas Naturais pode fazer o TERMO DE UNIÃO ESTÁVEL.

O Oficial de Registro Civil de Pessoas Naturais da residência pode fazer o registro do TERMO DE UNIÃO ESTÁVEL no LIVRO E.

QUAIS AS VANTAGENS DE REGISTRAR APÓS DOCUMENTAR?

Como a união estável é uma relação fática, o seu registro é considerado facultativo. No entanto, a mencionada providência deve ser incentivada, esclarecida como medida de publicidade de tal relação e de tutelar direitos importantes como benefícios previdenciários, partilha de bens, dentre tantos outros que poderão ser melhor delimitados quando possuem situação jurídica clara.

MAIORES INFORMAÇÕES, estamos à disposição no Cartório de Registro Civil.

Até a próxima coluna.

Jane Maria Sibaldelli Romantini, é bacharel em Direito pela PUCCAMP (Pontifícia Universidade Católica de Campinas), Pós Graduada em Direito Público pela Faculdade Damásio de Jesus – SP, Registradora Civil de Porto Feliz, recebeu delegação por meio do 4º. Concurso Público Extrajudicial do Estado de São Paulo em 2007

Matéria de Capa

Após morte da porto-felicense Isadora, projeto de lei deve criar protocolo para retirada do dente do siso

O texto do projeto ressalta que, muitas vezes, “o profissional, pela não obrigatoriedade, deixa de fazer até uma avaliação do paciente antes dos procedimentos cirúrgicos odontológicos”

A morte da estudante Isadora Belon Albanese, aos 18 anos, decorrente de complicações depois de se submeter à extração de dois dentes do siso repercute em todo o País. Os pais da jovem criaram uma petição online que solicita ao Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) a adoção de um protocolo para o procedimento, que já conta com cerca de 70 mil assinaturas.

Em Brasília

Um projeto de lei protocolado na Câmara Federal quer que seja obrigatória a realização de exames pré-operatórios em cirurgias odontológicas em todo o Brasil. A iniciativa, assinada pela deputada federal Simone Marquetto (MDB), na sexta-feira (21), ocorre após o registro de outras mortes por complicações da retirada do dente do siso no interior de São Paulo.

Minimizar riscos

“Daí, a importância da obrigatoriedade do pré-operatório, pois possui como objetivos principais otimização do estado geral do paciente, identificação e classificação dos possíveis riscos cirúrgicos de modo que seja possível estabelecer medidas profiláticas para que esses riscos sejam minimizados o máximo possível”, disse a deputada federal ao site



G1.

Mortes evitáveis

Para a parlamentar, as mortes são evitáveis. O texto do projeto ressalta ainda que, muitas vezes, “o profissional, pela não obrigatoriedade, deixa de fazer até a anamnese do paciente antes dos procedimentos cirúrgicos odontológicos”.

Mais casos

Além da morte de Isadora Belon, outros dois exemplos são citados no projeto de lei da deputada federal. São casos que ganharam repercussão nacional, como uma jovem da cidade de Leme, e um professor de Fortaleza, no Ceará.

Assembleia estadual

Também na semana passada, o deputado estadual Carlos Cezar (PL) questionou o CROSP, por meio de ofício, a respeito das medidas de fiscalização, autuação e prevenção relativas a cirurgias para a retirada dos dentes do siso.

Abertura de inquérito

No ofício, Carlos Cezar indaga ao CROSP se foi aberto inquérito para apurar as circunstâncias e responsabilidades do caso de Isadora; como o órgão fiscaliza a realização de procedimentos para a retirada de dentes do siso nos consultórios odontológicos do Estado; a frequência de reclamações de pacientes

sobre complicações pós-cirurgias e quanto casos chegaram à Ouvidoria do Conselho nos últimos doze meses.

Implantação

Ele também questiona se o CROSP pretende estudar a implantação do protocolo sugerido pelos pais da estudante, assim como a adoção de procedimentos que possibilitem mais conforto e segurança aos pacientes e a minimização de riscos.

Tramitação do projeto

O projeto de deputada federal Simone Marquetto (MDB) será distribuído pelo presidente da Câmara dos Deputados para as comissões temáticas que tratam do assunto. Em seguida, será analisado por um relator, que recebe e analisa as sugestões (emendas) dos demais deputados. Ele pode alterar a proposta ou não.

Na sequência, depois de votado o parecer do relator, o projeto segue para a comissão seguinte. A partir daí, é analisado se o documento vai ou não a plenário. Após isso, caso aprovado, o projeto segue para sanção ou veto do Presidente da República.

Conselho Federal

A deputada também enviou a Juliano do Vale, presidente do Conselho Federal de Odontologia, uma recomendação de criação de um protocolo

único oficial registrado em normativa para extração do terceiro molar ou qualquer outro procedimento cirúrgico odontológico. O documento com a recomendação foi encaminhado na quinta-feira (20).

Protocolo

Isadora Belon Albanese, 18 anos, morreu em 23 de abril, quatro dias após extrair o dente do siso. Ela morava com os pais, Grasiela e Ricardo Belon Albanese, em Porto Feliz. Os pais afirmam que a falta de um protocolo que oriente sobre o procedimento faz com que cada dentista se baseie no que considera mais adequado para cada caso.

A família abriu uma petição pública, que já conta com mais de 80 mil assinaturas, direcionada ao CROSP.

Grupo de estudo

O Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CBCTBMF) emitiu uma nota lamentando o ocorrido com Isadora Belon Albanese e informando sobre a criação de um grupo de estudo que vai discutir a importância e os cuidados neste tipo de procedimento.

De acordo com a nota do CBCTBMF, entre as discussões, o grupo vai estudar a obrigatoriedade de indicação de antibióticos em pacientes sem comorbidades.